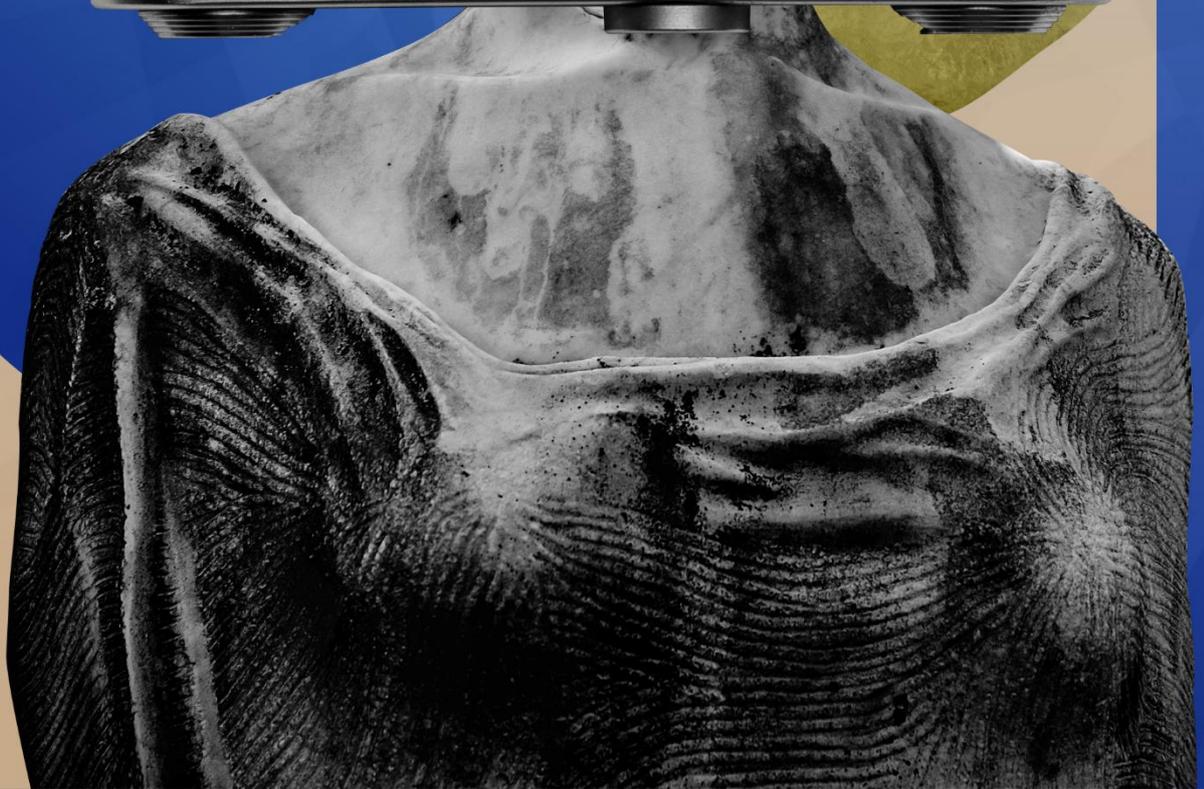


Ano 2 · nº 3 · 2021



# Inflexões da dor e da saudade

*Ivenio Hermes*

Coletânea de textos proso-poéticos para lembrar os que partiram e as lacunas por eles deixadas em vazios preenchidos pela saudade...

## Inflexões da Dor e da Saudade

Porque não há nada mais dolorido que a saudade  
Seja pelo inconformismo de um aceite plausível  
Ou pela dor de provocada sua imutabilidade

Qual sentimento revolto e inflexível  
Mantido em cárcere indevido e grilhão  
Inquilino indesejado do coração

Impossível de ser arrancado, enraíza-se  
Dando amargos frutos de frondosa árvore  
Sem estação para apresentar seu dissabor  
Em inflexões da dor e da saudade.

## Cicatriz

A saudade dói  
Força que aperta o peito  
O tempo cura  
Força o esquecimento  
O silêncio cauteriza  
Força que cicatriza pela dor  
A cicatriz é marca perene  
Lembrança de uma dor  
Da saudade  
Do silêncio

## Continente

Meu oceano de tristezas te avistou como ilha  
Paraíso desaguadouro de minhas lágrimas  
Praias com areias limpas e cintilante brilho

A expectativa de ser recebido me ondulava  
Na tua guarida de esplendorosa fortaleza  
Residência da paz que tanto me faltava

De certo nunca antevi o que encontrei  
Terra plena adentro com rios e florestas  
Frescor para o corpo combalido  
Beleza muito além da que imaginei

És mais do que o simples encanto alente  
Permuta entre o perder e o encontrar  
Ínsula que deu lugar no meu imaginário  
À grande extensão de terra em continente.

## Pétalas de Carne

Era uma vez uma flor de pessoa  
Admirado por todos e por eles referido  
Rodeado de carinho de seus queridos  
Nenhum elogio lhe era aplicado à toa

Condicional no entanto era a admiração  
Ao quão positiva eram suas atitudes  
E que toda afeição recebida amiúde  
De real só havia em seu coração

Pois quando errar um dia ousou  
Mesmo que fosse fácil perdoar  
De silêncio o amor se tornou

Seu corpo em dor se fez descarnar  
Arrancado de suas convivências  
Como flor com pétalas de carne

## Desvio

Há formas  
De escapar das dores que não desejamos  
Incômodos nunca são bem-vindos

E outras formas  
De aprender com suas feridas  
Feridas nunca são bem-vindas

Seguimos desviando, para evitar  
Ou enfrentando, pretensamente  
Para nos fortalecer?

Nos fortalece a dor?  
Ou apenas nos traumatiza?

Se as dores são métodos de aprendizado  
Sigamos desviando

## Desmoronar

Tua ausência é um vazio,  
Suportável pela saudade.  
Mas tua partida é abismo,  
Que de tanto te querer perto,  
Desmorona minha realidade

## Desposse

Não vivo a esperança de te possuir,  
Porque te ter não é meu desejo.  
Vivo sim a vontade de te sentir,  
Pois meu mundo se torna pleno,  
Ao sentir tua existência nele.

## Desaprisionar

Se o teu ato de amar  
Não liberta, ele aprisiona.  
A clausura de um sentimento  
O torna indesejado.

## Antiposse

A posse de outro ser humano  
É antítese do amor,  
Se queremos possuir,  
Não estamos aptos para amar.

## Ausências Cósmicas

Tuas ausências são como galáxias  
Distantes distribuídas nos milhares  
De anos-luz do universo de minha saudade.

## Vazio Paradoxo

Eu queria partir de mim mesmo  
Para não precisar sentir o vazio  
Do lugar que não ocupas.

É lacuna sem fim na imensidão de mim,  
Cuja saudade de ti, em paradoxo, preenche.

E que, embora etéreo,  
É um lugar impossível de ser vazio  
Desde que passastes a existir em mim.

## Ausências Compartilhadas

Todos partiram para outras moradas  
Lugares sem contato  
Campos elísios

Thadeu, Figueiredo, Luís Pavan,  
Aquino, Luciene, Adriano,  
Tomazia, Gildo, Lucia, Dionisio...

Em diferentes momentos  
Por diferentes causas  
Em indiferentes sentimentos

Muitas faltas fazem cada  
Uma separação jamais pensada  
Nessas ausências compartilhadas.

**SOBRE O AUTOR:**

***Ivenio Hermes***

Prof. Me. Ivenio Hermes é Cientista Criminal, Arquiteto e Urbanista, Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições pela Universidade Federal do Semi-Árido - PPGCTI/UFERSA, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Demografia – PPGDEM/UFRN, Consultor em Gestão e Políticas Públicas de Segurança e de Segurança Pública, Escritor vencedor do Prêmio Literário Tancredo Neves tendo uma bibliografia com mais de 20 livros publicados, dezenas revistas técnicas e artigos científicos. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1169970711834029>